

**Reflexões sobre a Recomposição de Aprendizagens
a partir das discussões sobre: A Semana de Arte
Moderna e as suas representações no Nordeste.**

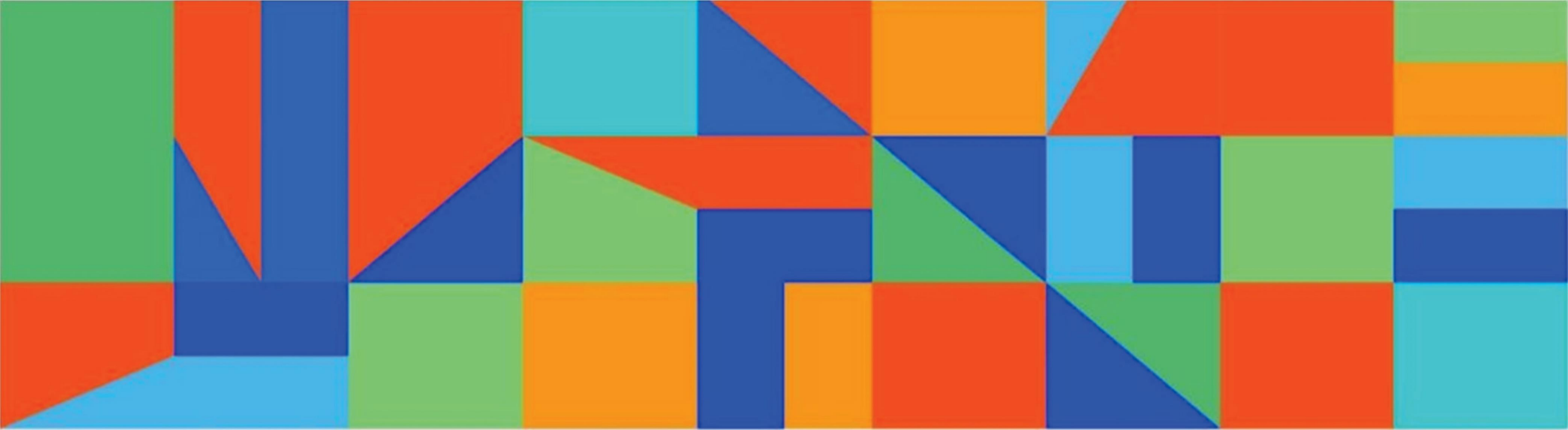
**PROFESSORAS(ES) DE GEOGRAFIA e HISTÓRIA
EJA II**

17 DE AGOSTO DE 2022



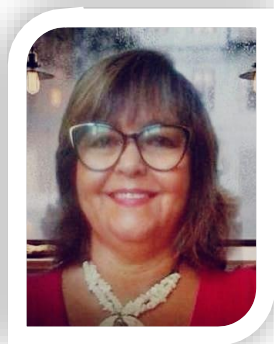
Escola de Formação de Educadores de Recife
Professor Paulo Freire





Estimadas (os) professoras (es),
Temos o prazer em recebê-las (os) neste segundo semestre, para que possamos juntas/os continuarmos as nossas atividades formativas de 2022. Pensando nisso, elaboramos para vocês momentos de estudos e reflexões.

Vamos juntas (os) seguir em frente nos fortalecendo.
Aproveitamos para desejar saúde a todas e todos.



Verônica Duarte
Coordenação de Formação EFER



Profa. Formadora/Geografia
Ana Paula Freire
EFER



Professora
Formadora/História e GTERÊ
Marlen Leandro



Professora
Formadora/GTERÊ
Cris Nascimento



Prof. Formador/História
Vicente França
EFER



Escola de Formação de Educadores de Recife
Professor Paulo Freire



APRESENTAÇÃO

Nesta formação, dando continuidade ao Ciclo Aprofundado de Temáticas trazemos o tema “Reflexões sobre a Recomposição de aprendizagens a partir das discussões sobre: A Semana de Arte Moderna e as suas representações no Nordeste”. visando maior aprofundamento crítico sobre a temática, vamos discutir sobre a história que não foi contada e não está presente nos livros didáticos.

Bons estudos!



https://www.youtube.com/watch?v=LFWPRsZ4v_U

<https://cultura.estadao.com.br/noticias/artes,ha-100-anos-evento-que-foi-criticado-pelos-ricos-inaugurava-cultura-no-pais,70003973875>

<https://www.preparaenem.com/historia-do-brasil/ruptura-na-semana-arte-moderna-1922.htm>

MOMENTO DELEITE



CLIQUE AQUI

Isaar – Azul Claro

https://www.youtube.com/watch?v=1TzoMDvqDPY&list=RDEMhcW1yS9nux9aOJST6ukvTA&start_radio=1&rv=riPTw4juYXU

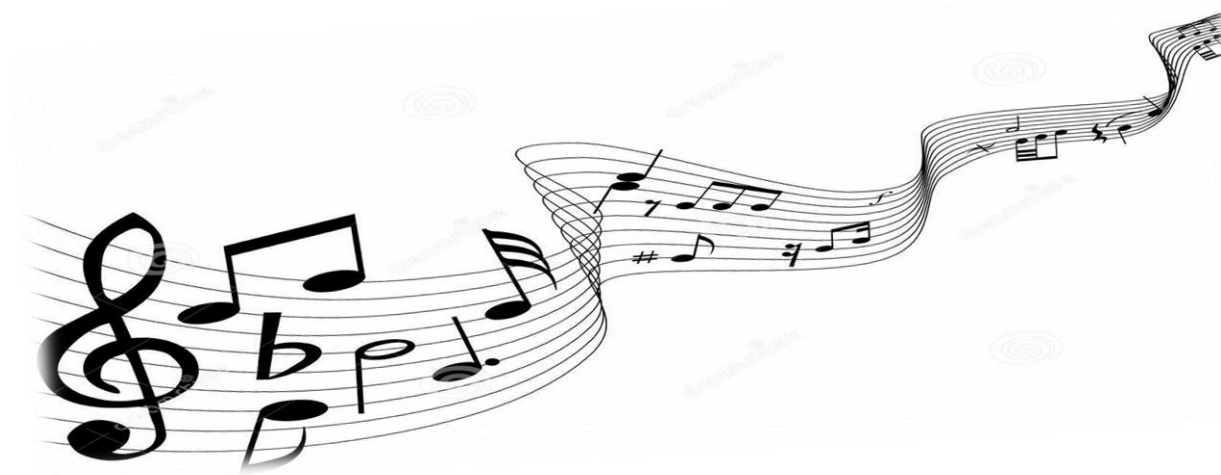


Ela é **pernambucana** de Recife, compositora, percussionista e **cantora** de calibre com alto poder encantatório. **Isaar França** começou a prodigiosa **carreira** brincante nas ruas eletrizadas do Recife, envolvida em coisas de coco, afoxé e frevo, com ênfase no Maracatu Piaba de Ouro, nos idos de 1995. Dois anos depois, com sua amiga Karina Buhr, plantou com mão boa e muito esmero a **Cumadre Fulôzinha** em terra fofa, aguada e adubada.

<https://revistaraca.com.br/a-carreira-da-cantora-pernambucana-isaar-franca/>

ISAAR

Carregada de toneladas de Recife na garganta e nos arranjos, Isaar toma a cidade como fonte de inspiração. Pelas ruas, águas e calores dessa panela quente recifense circula seu canto, transbordando uma energia e interpretação ímpar



Carreira esta que teve início em 1995, com um convite de outra joia da cultura pernambucana, Maciel Salu – filho do Mestre Salustiano –, para sair de baiana no Maracatu Piaba de Ouro. Na época, a artista participava das brincadeiras de Boizinho no Carnaval de Olinda, onde cantava e batucava os instrumentos do Maracatu Rural. Em seguida, passou a integrar a banda Comadre Fulôzinha, com a qual permaneceu entre 1997 e 2004, gravando dois CDs.

<https://www.encontroteca.com.br/grupo/isaar#:~:text=Carregada%20de%20toneladas%20de%20Recife,uma%20energia%20e%20interpreta%C3%A7%C3%A3o%20%C3%ADmpar.>

PAUTA DO ENCONTRO

- Apresentação
- Momento Deleite
- Discussão teórico metodológica:
 - O que não te contam da Semana de Arte Moderna de 1922
- Reflexão sobre a prática
- Discussões necessárias
- E lá na sala de aula...



POLÍTICA DE ENSINO RMER



Você já conhece os livros da nossa Política de Ensino e sabe que todas as formações em rede são integradas a ela, não é mesmo?

Deixamos o link para consulta:

CLIQUE AQUI

<http://www.recife.pe.gov.br/efaerpaulofreire/politica-de-Ensino>

OBJETIVOS

- **Analisar pedagogicamente como a Semana de Arte Moderna de 22 contribuiu para o surgimento do movimento regionalista e como este impactou na invenção do Nordeste primeiro na literatura, e depois como um espaço geográfico na nova configuração regional pós 1930.**
- **Discutir e traçar estratégias pedagógicas a partir do surgimento dos elementos modernos apareceram no espaço urbano do Recife.**
- **Refletir sobre a invisibilidade das discussões de raça e gênero na Semana de Arte Moderna de 1922.**



UM DIÁLOGO NECESSÁRIO...

A partir dos vídeos selecionados, vamos iniciar uma discussão sobre o Centenário de Arte Moderna e suas repercussões no Nordeste brasileiro

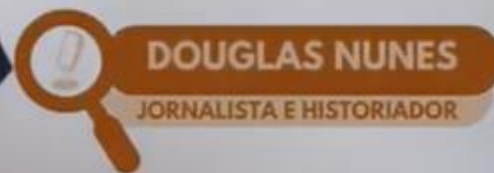
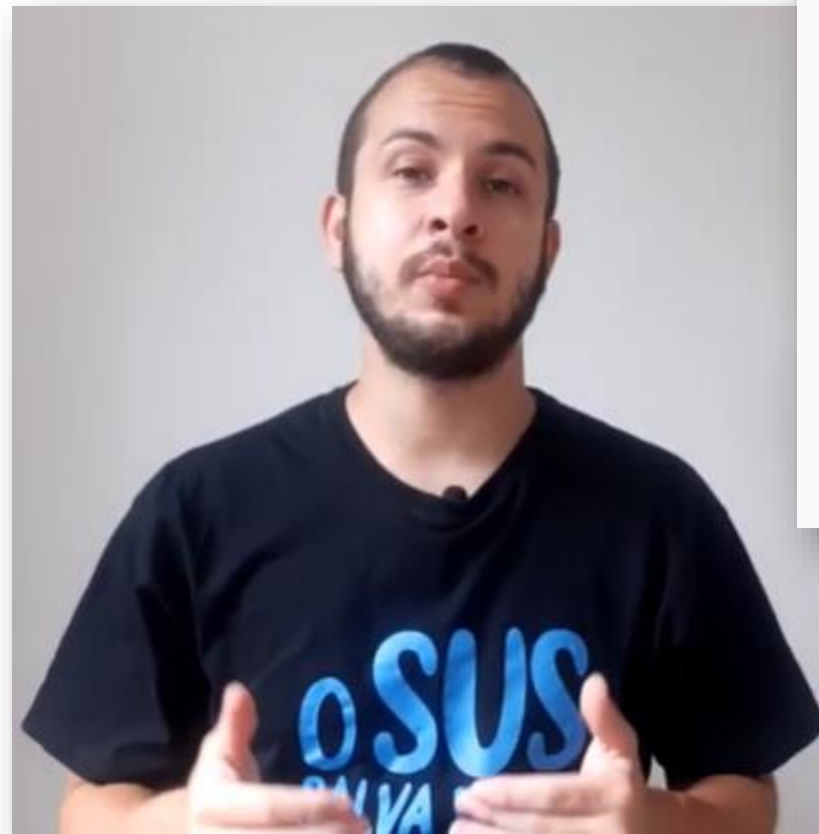
“A necessidade de repensar o movimento modernista brasileiro não implica em desmerecer as importantes expressões artísticas que ocorreram após 1922, essa primeira geração do modernismo paulista, a chamada “geração heroica” realizou uma obra impressionante. A necessidade é encontrar novas perspectivas, que entendam as manifestações em outras regiões a partir de suas próprias perspectivas”

Elaine Cintra - pesquisadora nordestina .



<https://www.dreamstime.com/royalty-free-stock-photography-d-man-reading-book-blue-globe-thinking-idea-bulb-thought-bubble-over-white-background-image34278307>

AMPLIANDO A COMPREENSÃO...



O que não te contam da Semana de Arte Moderna de 1922



<https://www.youtube.com/watch?v=STjvKKHDBvo>



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



AMPLIANDO A COMPREENSÃO...



<https://www.youtube.com/watch?v=NxG7bk8XjxA>

AS DISPUTAS DE PODER ENTRE NORDESTE E SUDESTE E A SEMANA DE ARTE MODERNA I CORTE #10



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



RECIFE
PREFEITURA

OUTROS PONTOS DE VISTA...

1999

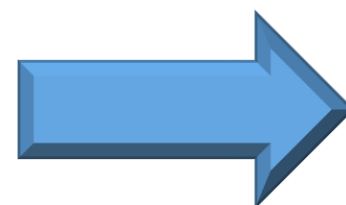


Em importante entrevista concedida ao jornalista Paulo Henrique Amorim (*in memoriam*) à TV Afiada, o professor Durval Muniz Albuquerque Júnior, autor do livro "A invenção do Nordeste e outras artes" explica que "é preciso dissolver o Nordeste". Vamos assistir a primeira parte?

A INVENÇÃO DO NORDESTE E OUTRAS ARTES



Durval: é preciso dissolver esse Nordeste!



https://www.youtube.com/watch?v=t_Z_e-EK19Y

GEOGRAFIA E RUÍNAS...

O Nordeste é filho da ruína da antiga Geografia do país, sedimentada entre “Norte” e Sul.



https://www.youtube.com/watch?v=t_Z_e-EK19Y

“O Nordeste não é um fato inerte na natureza. Não está dado desde sempre. Os recortes geográficos, as regiões são fatos humanos, são pedaços de história, magma de enfrentamentos que se cristalizaram, são ilusórios ancoradores da lava da luta social que um dia veio à tona e escorreu sobre este território.” Durval Muniz (2011, p. 79)

REFLEXÃO SOBRE A PRÁTICA

- Em suas aulas você consegue dialogar com a Arte?
- Depois dessa discussão inicial, de que maneira você apontaria possibilidades para trabalhar a Semana de Arte Moderna de 1922 nas aulas de História e Geografia?



"O porto" de Cícero Dias (1930)

[https://br.pinterest.com/pin/442760207102032726/?amp_client_id=CLIENT_ID\(\)&mweb_unauth_id={{default.session}}&simplified=true](https://br.pinterest.com/pin/442760207102032726/?amp_client_id=CLIENT_ID()&mweb_unauth_id={{default.session}}&simplified=true)



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



DISCUSSÕES NECESSÁRIAS...



Acesse aqui



<https://www.youtube.com/watch?v=M92jfpPb9hg>

ARTE NEGRA - CONTINENTE # 203



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



RECIFE
PREFEITURA

SEMANA DE ARTE MODERNA DE 1922: MISOGINIA HISTÓRICA

O Brasil é composto majoritariamente por mulheres e negros. Com esses dados em mãos, é preciso voltar ao passado e vasculhar o baú dessa história ora dolorosa, ora maravilhosa. O que queremos propor para a área da produção de sentidos é o reencontro com o autêntico e o singular, mas tornando visíveis as ausências de gênero e raça no que ficou conhecido como a Semana de Arte Moderna de 1922.



“O movimento modernista foi absolutamente misógeno. Ele tem algumas protagonistas – a Anita Malfatti, e Tarsila –, mas muito em função dos companheiros que elas tinham, da vida que elas levavam”, diz Rita Lenira de Freitas Bittencourt, professora de Literatura Comparada da UFRGS, que também cita o episódio em que Monteiro Lobato “detona” a arte de Anita. “E o Lobato, na época, era um escritor conhecido, era um editor, tinha uma editora, publicava muita gente. Esse evento acaba sendo um pouco paradigmático do que acontecia com as mulheres que queriam trabalhar com arte ou literatura.”

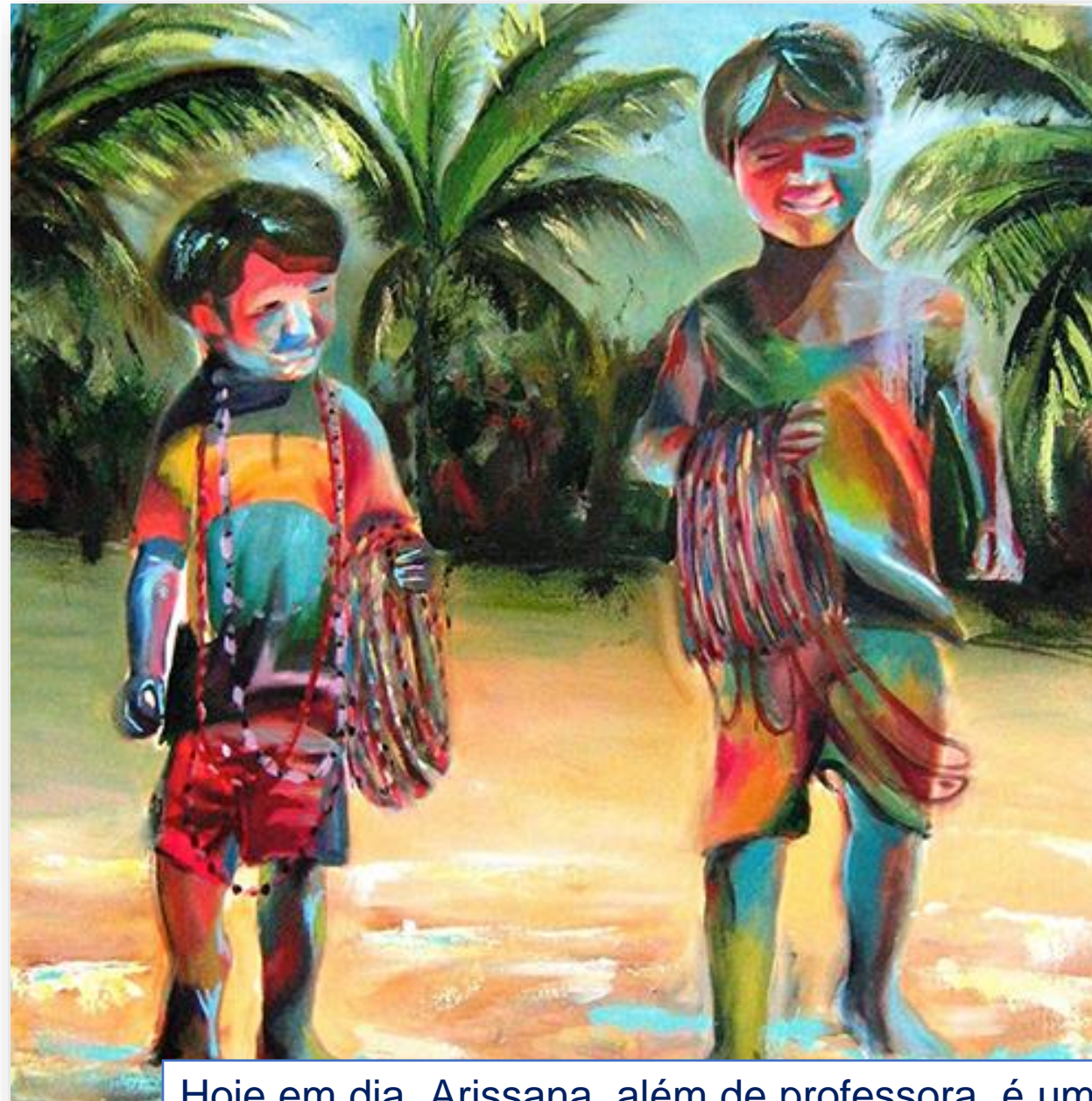
Publicado por: Paola de Bettio Torres
paolatorres@unisinors.br
em: 08/10/21

Fonte: <http://mescla.cc/2021/10/08/semana-de-arte-moderna-de-1922-misoginia-historica/>

REALIZANDO INFERÊNCIAS



Primeira representante indígena na história de 14 anos da Bienal Naifs do Brasil, realizada pelo Sesc São Paulo, na unidade de Piracicaba. A artista visual **Duhigó** – que significa primogênita na língua indígena Tukano – foi selecionada entre 583 artistas brasileiros



Hoje em dia, Arissana, além de professora, é um dos nomes que mais despontam na arte indígena. Inclusive, foi a primeira índia a concorrer ao Prêmio Pipa, uma das maiores premiações de arte contemporânea do Brasil.



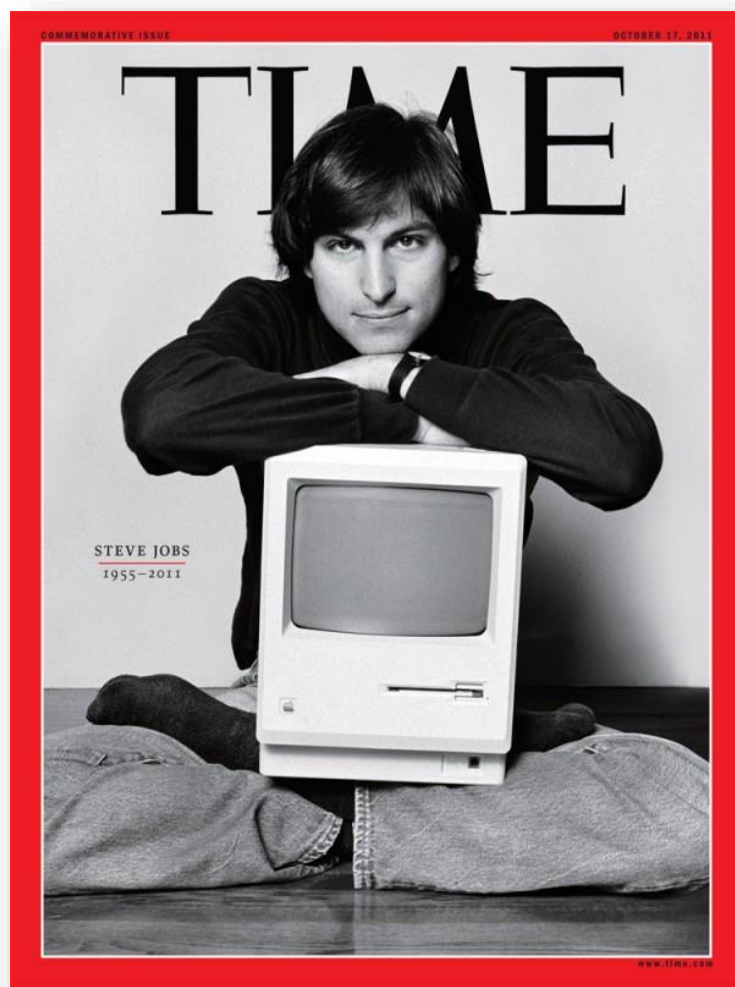
“Eu recebi a notificação por e-mail, dizendo que eu tinha sido indicada. Até tomei um susto. Eu nem sabia o que significava, era a primeira vez que estava ouvido falar dessa premiação. Aí fui pesquisar. E vi que a participação era através de uma indicação, feita por um comitê de cerca de 30 curadores”, recorda.

<https://www.correio24horas.com.br/noticia/nid/artista-plastica-professora-e-india-conheca-arissana-pataxo/>

Texto copiado de: <https://www.portalmarcossantos.com.br/2018/08/08/duhigo-sera-a-primeira-artista-indigena-a-representar-o-am-na-bienal-de-artes-em-sao-paulo/>
Copyright © Portal Marcos Santos

<https://www.artequaeacontece.com.br/artistas-que-sao-indigenas-para-ficar-de-olho/>

RELEITURAS NAS AULAS DE HISTÓRIA E GEOGRAFIA



Sobre “Curumim” (2018), releitura de uma famosa capa da Revista Times, em que aparece o Steve Jobs com um novo modelo do MAC: “a capa é icônica por ser um marco do avanço tecnológico e, inclusive, cultural: ele está segurando o computador e ao mesmo tempo em que ostenta outros itens de sua cultura indígena”.



“Curumim”, guardador de memórias, Denilson Baniwa. Acrílica sobre tecido, 2018, 1,60 x 2 m.

Ele consegue ter acesso à tecnologia, ter conhecimento do que é tecnologia e não deixar de ser índio por isso, pois se os índios de hoje não têm acesso à tecnologia e conhecimento irão morrer. Hoje o único jeito de defender suas terras e seus direitos constitucionais, bem como guardar seus conhecimentos, sua memória e, não menos importante, se comunicar entre os povos e a sociedade envolvente é dominar as tecnologias existentes”

(Denilson Baniwa – Prêmio PIPA)

Fonte: <https://artemidiastec.wordpress.com/2021/09/22/a-arte-antropofaga-de-denilson-baniwa-sobre-o-uso-da-tecnologia-como-meio-de-descolonizar-e-resistir/>

ENCAMINHAMENTOS PARA O PRÓXIMO ENCONTRO



Temática do próximo encontro

A Recomposição de Aprendizagens nas reflexões sobre o bicentenário da independência do Brasil.

Que tal uma proposta de visitar virtualmente alguns museus!

<https://pt.dreamstime.com/foto-de-stock-homem-d-que-mostra-o-sinal-aprovado-da-m%C3%A3o-com-placa-vazia-sobre-o-branco-image32812040>

SUGESTÃO DE LEITURA E PESQUISA PARA O/A PROFESSOR/A



<https://br.pinterest.com/pin/536280268118712731/>

Podcast da CNN revisita Semana de 22, legado e rumos do modernismo no país

<https://www.cnnbrasil.com.br/estilo/podcast-da-cnn-revisita-semana-de-22-e-o-legado-e-os-rumos-do-modernismo-no-pais/>



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE JÚNIOR, Durval Muniz de. **A invenção do nordeste e outras artes** / Durval Muniz de Albuquerque Júnior; prefácio de Margareth Rago. – 5. Ed. – São Paulo : Cortez, 2011.

PARAÍBA. **Centenário da Semana de Arte lembra que nem só de Sudeste viveu o modernismo**. Jornal da Paraíba. Disponível em: <https://jornaldaparaiba.com.br/cultura/2022/02/17/centenario-da-semana-de-arte-lembra-que-nem-so-de-sudeste-viveu-o-modernismo> . Acesso em: 01.06.2022.

RECIFE, Secretaria de Educação. **Política de Ensino da Rede Municipal do Recife** /coordenação: Alexandra Felix de Lima Sousa, Jacira L'Amour Barreto de Barros, Nyrluce Marília Alves da Silva. – 2. ed. rev. e atual. – Recife: Secretaria de Educação, 2021.

TORRES, Paola de Brito. **Semana de Arte Moderna de 1922: misoginia histórica**. Disponível em: <http://mescla.cc/2021/10/08/semana-de-arte-moderna-de-1922-misoginia-historica/> Acesso em: 01.06.2022.



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



AGRADECEMOS A SUA PARTICIPAÇÃO!



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire





Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



PREFEITURA DO RECIFE
Secretaria de Educação
Secretaria Executiva de Gestão Pedagógica
Gerência de Apoio Pedagógico
Escola de Formação de Educadores do Recife Professor Paulo Freire
Rua Real da Torre, 299, Madalena, Recife/PE - CEP: 50.610-000
Tel: 81 3355-5851 / 3355-5856
<http://www.recife.pe.gov.br/efaerpaulofreire>